



Food and Agriculture
Organization of the
United Nations

Coalizão do Desenvolvimento do Arroz na África (CARD)
7ª Reunião Geral
Tóquio, Japão

Bukar Tijani
Subdirector-Geral da FAO e
Representante Regional para a África



Descrição da Apresentação

- Visão da FAO sobre o Sector do Arroz na África (situação atual e progresso nos últimos 10 anos)
- As actividades da FAO que contribuem para duplicar a produção de arroz
- Parceria com a CARD e outros membros do Comitê de Direcção
- Opinião da FAO sobre as actividades da CARD



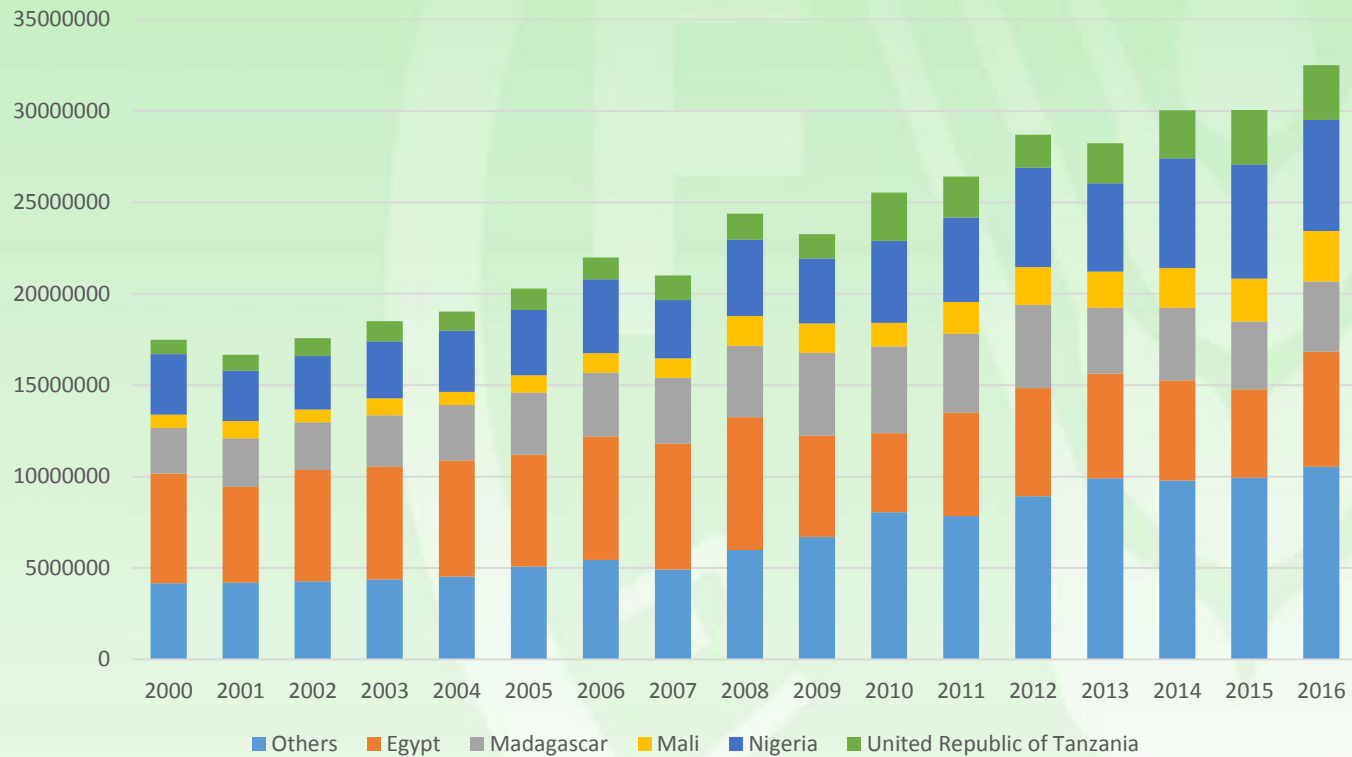
Visões da FAO sobre o Sector do Arroz na África

- Embora haja aumento significativo na produção de arroz (tendo duplicado), a importação de arroz ainda continua alta e estimada a USD 7 bilhões por ano
- A melhoria dos rendimentos na África Subsaariana pode ser atribuída ao aumento da produção na África Ocidental e na África Oriental
- De facto, a auto-suficiência no arroz continua sendo uma política de esteio em toda a sub-região, impulsionando etapas para aumentar o acesso a insumos, expandir a capacidade da irrigação ou do processamento e garantir um mercado para a produção local
- Sementes de arroz de variedades melhoradas disponíveis aos países em toda a região; adoção de tecnologias e novos métodos da produção.
- Os institutos nacionais de pesquisa em toda a região têm visto as suas capacidades melhoradas com o apoio melhor e coordenado das organizações internacionais e regionais (FAO, AfricaRice, etc.)
- Investimento por governos respectivos no sector do arroz



Visões da FAO sobre o Sector de Arroz na África

A Produção Rizícola na África



A produção geral aumentou 74%

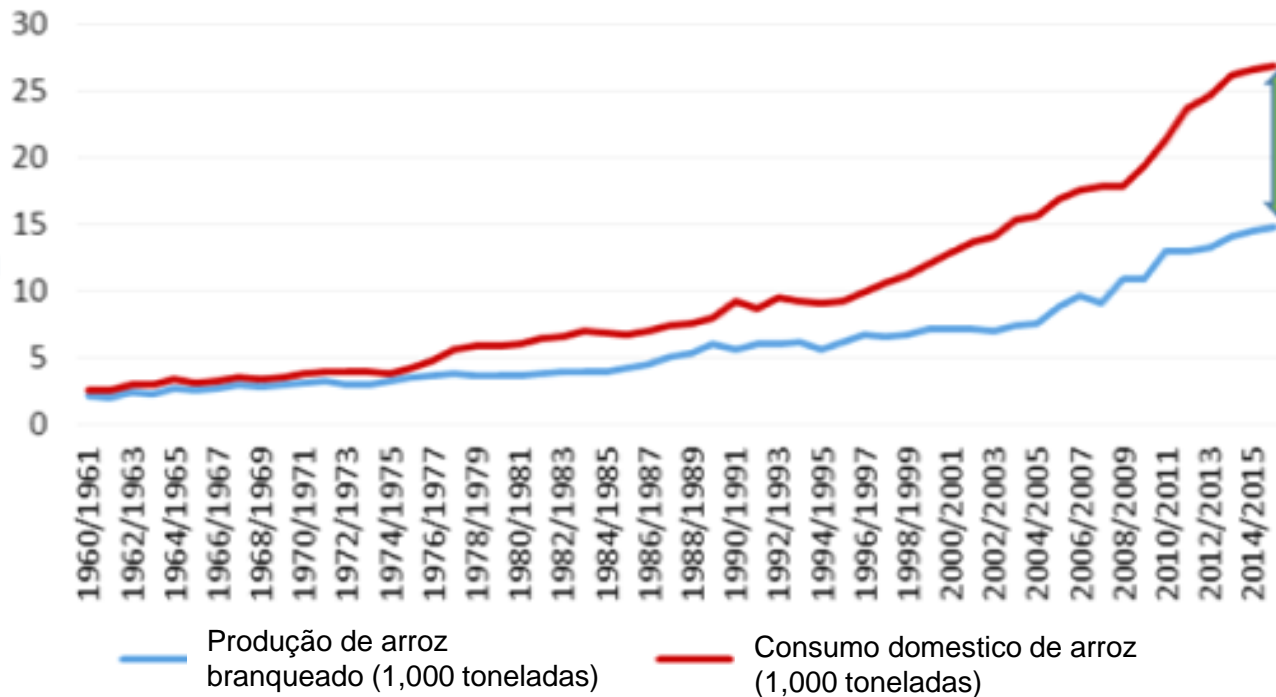


Taxa de Auto-Suficiência em Arroz em Países Seleccionados





Consumo e produção de arroz na África subsaariana 1960-2016



O gasto estimado da África subsaariana é de aproximadamente 7 milhões



O Papel da FAO no Sector do Arroz

- Os Projectos de Colaboração Técnica (TCPs) em apoio às iniciativas de arroz na África Subsaariana contribuíram para a produção de arroz na região.
(USD17 milhões nos últimos 10 anos)
- FAO colabora com instituições financeiras internacionais (BAD, Banco Mundial, FIDA, etc.) para planejar projectos de cadeia de valor de arroz na região.
- FAO colabora com outras organizações (CARD, AfricaRice, IRRI, etc.) para promover e disseminar as melhores práticas disponíveis de cultivo de arroz aos países. Através desta parceria, tem havido melhorias nas sementes, pós-colheita, irrigação e adoção de tecnologias.



O Papel da FAO no Sector do Arroz

- A FAO lançou uma iniciativa regional para o aumento sustentável da produção de arroz intitulada "[Melhoria da produção de arroz na África Ocidental – APRAO](#)" em resposta às crises de alimentos em 2007/2008.
- Através do Programa CSS, a FAO desenvolveu diversos projectos sobre a cadeia de valor do arroz que aumentaram a troca de tecnologias, partilha de informações, e diálogos políticas, para melhorar o sector do arroz



O Papel da FAO no Sector do Arroz (Política)

- Nos últimos anos, FAO apoiou os países na região para estabelecer sistemas sustentáveis e do próprio país para monitorar, analisar e reformar as políticas do arroz para permitir uma produção mais eficaz e eficiente. Exemplos são Monitorando e Analisando Políticas de Alimentos na Agricultura (MAFAP), Análise da Decisão da Política de Alimentos e Agricultura (FAPDA), Sistema de Informações Global e Pré-aviso (GIEWS)
- FAO continua a aumentar as capacidades dos países na região sobre estatísticas de arroz através da abordagem Colaboração Sul-Sul (SSC)
- FAO também apoiou países na região para integrar jovens e género na produção de arroz. Isto está bem demonstrado através das Escolas de Agricultores Junior no Campo (JFFS)



Parceria da FAO com CARD e os Membros do SC

- FAO, como parceira na iniciativa da CARD, continua a proporcionar apoio de financiamento para revisar as estratégias nacionais do desenvolvimento do arroz para os países da CARD
- Através dos escritórios dos países na região, facilita contatos com os governos
- Iniciativas ou projectos de arroz em conjunto com alguns dos membros do SC na região



Progresso Feito pela CARD

- O Documento Estratégico Nacional do Desenvolvimento de Arroz (ENDA) é de fato uma base para uma coordenação e partilha de informações mais coerente entre os países. Além disso, o NRDS nestes países serve como base para planejar projectos de arroz
 - ✓ Análise da situação, estabelecimento de metas, planejamento, mobilização e implementação de recursos
- Graças à CARD e através do NRDS, alguns países na região estabeleceram a sua Unidade Terminal de Arroz dentro do seu ministério de agricultura
- Número de "Projectos Identificados-CARD" **Projecto Identificado-CARD:** "Projectos/Investimentos que não teriam acontecido se CARD não existisse. (Projectos/investimentos cuja formulação foi influenciada por atividades relacionadas à CARD)"
- Estratégia específica a commodities cobrindo toda a cadeia de valor do arroz



Aspectos a Melhorar

- Melhor coordenação a nível de país
- Mais apoio além da produção, o apoio atual da CARD parece estar mais voltado para a produção. Outros aspectos da cadeia de valor também devem ser enfatizados, incluindo mecanização e pós-colheita
- Necessidade de incluir o setor privado ao planejar o novo ENDA



Food and Agriculture
Organization of the
United Nations

Muito obrigado

Contacte-nos
RAF-ADG@fao.org
<http://www.fao.org/africa/en/>